



Exmo. Senhora Chefe de Gabinete de Sua
Excelência o Secretário Regional da
Agricultura e Desenvolvimento Rural
Avenida Arriaga, 21-A
9000-060 FUNCHAL

C/c: Secretaria Regional das Finanças

Sua Referência

Sua Comunicação de

Saída

2022/59

31-01-2022



Assunto: **Relatório de Atividades - 2021**

Finalizado que está o ano de 2021 vem o CARAM - Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, E.P.E.R.A.M. submeter, para superior apreciação, o Relatório de Atividades relativo ao ano de 2021.

Cientes de que os tempos que vivemos reforçam os desafios a enfrentar possuímos igualmente a convicção de estamos à altura de interpretar, uma vez mais, as superiores orientações da Tutela e enfrentar o novo período aportando o nosso modesto contributo para o cumprimento do Programa de Governo aprovado garantindo igualmente o reforço da sustentabilidade das contas públicas.

É neste sentido que aguardamos, se assim o entenderem, a análise de Vexas sobre o conteúdo do documento ora remetido.

Na expectativa da vossa melhor atenção subscrevemo-nos com elevada consideração.

Com os melhores cumprimentos.

O Presidente do Conselho de Administração


(Duarte Nuno Soares Araújo Sol)

SÍTIO DOS ROCHÕES - SANTO DA SERRA
9100-265 SANTA CRUZ
TEL: 351 291 550 220
FAX: 351 291 550 222
E-MAIL: caram@caram.pt
NIPC 511 259 085



Exmo. Senhora Chefe de Gabinete de Sua
Excelência o Secretário Regional das
Finanças
Avenida Arriaga, 21-A
9000-060 FUNCHAL

C/c: Secretaria Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural

Sua Referência

Sua Comunicação de

Saída

2022/57

31-01-2022

Assunto: Relatório de Atividades - 2021

Finalizado que está o ano de 2021 vem o CARAM - Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, E.P.E.R.A.M. submeter, para superior apreciação, o Relatório de Atividades relativo ao ano de 2021.

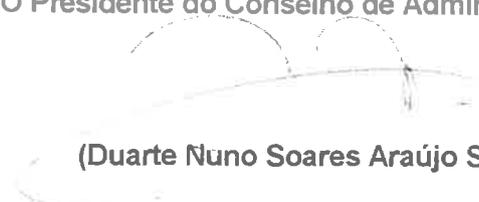
Cientes de que os tempos que vivemos reforçam os desafios a enfrentar possuímos igualmente a convicção de estarmos à altura de interpretar, uma vez mais, as superiores orientações da Tutela e enfrentar o novo período aportando o nosso modesto contributo para o cumprimento do Programa de Governo aprovado garantindo igualmente o reforço da sustentabilidade das contas públicas.

É neste sentido que aguardamos, se assim o entenderem, a análise de Vossa Exa sobre o conteúdo do documento ora remetido.

Na expectativa da vossa melhor atenção subscrevemo-nos com elevada consideração.

Com os melhores cumprimentos.

O Presidente do Conselho de Administração



(Duarte Nuno Soares Araújo Sol)

SÍTIO DOS ROCHÕES – SANTO DA SERRA
9100-265 SANTA CRUZ
TEL: 351 291 550 220
FAX: 351 291 550 222
E-MAIL: caram@caram.pt
NIPC: 511 259 085



CARAM

C E N T R O D E A B A T E
R E G I Ã O A U T Ó N O M A D A M A D E I R A E P E R A M

Relatório de Atividades 2021

Estratégia Plurianual 2021-2023

Índice

Nota Introdutória	3
Capítulo I	4
Caracterização da Empresa e da Envolvente	4
Missão	5
Visão	5
Valores	5
Enquadramento	6
Serviços prestados	6
Capítulo II	8
Objetivos	8
Capítulo III	10
Investimento	10
Recursos Humanos e Materiais	11
Conclusão	13

Nota Introdutória

O CARAM é uma Entidade Pública Empresarial responsável pela exploração e gestão da rede pública de abate de animais domésticos das espécies bovina, suína, ovina, caprina, e cunídea e respetivas atividades complementares e ou acessórias, designadamente a refrigeração, a congelação, a desmancha, a armazenagem, a distribuição e a indústria e transformação de carnes.

O CARAM prossegue as suas atribuições sob a tutela e superintendência da Secretaria Regional da Agricultura e Desenvolvimento Regional e da Secretaria Regional das Finanças conforme os poderes que lhe foram delegados nos termos do Decreto Legislativo Regional n.º 6/2006/M.

Apesar dos enormes desafios que o ano de 2021 trouxe à execução da programação elaborada no início do ano podemos perentoriamente afirmar que foi um ano de conquistas sendo de realçar os vários investimentos feitos na área operacional da unidade de abate.

No que concerne ao volume de abates, o CARAM abateu 9.244 animais com um peso total de 996.532,53 kg o que revela um crescimento de 64,72% e de 4,56% respetivamente face ao período homólogo. Se tivermos em linha de conta apenas as espécies tradicionais, isto é retirando a espécie cunídea, esse valor fixa-se nos 5.219 animais com um peso total de 990.282,03 kg o que representa um crescimento de 5,22% e 4,02% respetivamente face a igual período de 2020.

O crescimento ao nível do volume de abates ficou parcialmente a dever-se ao esforço da Tutela quer em termos de incentivo ao licenciamento de novas explorações agropecuárias quer em termos de incentivo financeiro a esse mesmo sector que se traduziu na isenção das taxas de abate ao abrigo do incentivo ao regresso à normalidade. A postura de apoio ao setor adotada pelo Governo Regional contribui igualmente para os objetivos de independência alimentar da Região Autónoma da Madeira face ao exterior.

No que se refere aos Recursos Humanos o CARAM terminou o ano com 49 colaboradores sendo de destacar a entrada de novos colaboradores com vista a garantir a devida substituição de situações de aposentadoria ocorridas durante o ano de 2021 e anteriores.

No que concerne aos Recursos Financeiros foi aprovado, para o ano de 2021, um orçamento de 4.521.266 €.

Em termos dos investimentos previstos e tendo em conta as superiores orientações da tutela, foi necessário reformular a estratégia de investimento deixando por executar alguns dos projetos PIDDAR previstos. A decisão procurou evitar a duplicação do esforço financeiro da Região tendo em conta a opção estratégica de avançar com o estudo do projeto para uma nova unidade de abate para a RAM.

Globalmente em 2021 verificou-se o cumprimento dos objetivos estratégicos definidos para em janeiro de 2021.

O Presidente do Conselho de Administração,



(Duarte Nuno Soares Araújo Sol)

Capítulo I

Caracterização da Empresa e da Envolvente

Ficha Técnica

Firma: CARAM – Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira, EPERAM

Data da Constituição: 2006-03-15

Sede: Sítio dos Rochões – Santo da Serra, 9100-265 Santa Cruz

Capital Social: 3,964,267 Euros

Matriculada na C.R.C de Santa Cruz: NIPC 511 259 085

N.I.P.C.: 511 259 085

Objeto Social: Exploração e gestão da rede pública de abate de animais domésticos das espécies bovina, suína, ovina, caprina, e cunídea e respetivas atividades complementares e ou acessórias, designadamente a refrigeração, a congelação, a desmancha, a armazenagem, a distribuição e a indústria e transformação de carnes.

C.A.E.: 10110-R3 Principal; 38112-R3 Secundário

Conselho de Administração:

Presidente: Duarte Nuno Soares Araújo Sol

Vogal: Dércia Maria Vasconcelos Farinha

Vogal: Roberto Nuno Fernandes Silva

Fiscal Único:

Efetivo: UHY& Associados, S.R.O.C., Lda. Inscrita na CMVM com o n.º 8782, representado por António Tavares da Costa Oliveira, ROC N.º 656;

Suplente: JACINTO & PEREIRA DA SILVA, S.R.O.C., Lda. Inscrita na CMVM com o n.º 182, representado por António José Pereira da Silva, ROC n.º 947;

Sucursais da sociedade: Não existem sucursais

Missão

Assegurar o serviço público de abate de animais domésticos, observando as regras de bem-estar animal e garantindo a segurança alimentar dos produtos produzidos.

Visão

Acrescentar valor à Produção Regional de carne sendo o garante da sua segurança alimentar.

Valores

Os valores institucionais que “regulam” a ação do CARAM, EPERAM, seu Conselho de Administração e respetivo quadro de pessoal são os seguintes:

Ética do Serviço Público – o interesse público em primeiro lugar. Lealdade, imparcialidade, responsabilidade e respeito.

Orientação para o cliente – atendimento competente, eficiente e qualificado, visando a satisfação das necessidades dos utentes e considerando a crescente exigência do serviço público.

Capacidade de Inovação – interiorização da necessidade de melhoria contínua e abertura à introdução de soluções tecnológicas que contribuam para a garantia de qualidade e segurança nos serviços prestados.

Consciência Ambiental – responsabilidade e respeito pelos princípios da sustentabilidade ambiental adotando práticas e procedimentos que minimizam os impactos nefastos deste tipo de Indústria.

Segurança Alimentar – garantia do cumprimento de todas as diretrizes de salubridade aos produtos produzidos e defesa da saúde pública.

Bem-estar Animal – cumprimento integral das regras de respeito e bem-estar dos animais apresentados para abate.

Valorização dos Recursos Humanos – fomentar o desenvolvimento das competências pessoais, comportamentais e profissionais dos colaboradores.

Enquadramento

O CARAM EPERAM tem por missão principal assegurar o serviço público de abate de animais domésticos.

Apesar do evidente interesse público e das claras externalidades positivas esta é uma área de negócio que não é devidamente remunerada fazendo com que o preço cobrado aos seus apresentantes não reflita, de forma significativa, os custos totais associados aos serviços prestados. De fato, e apesar das claras mais-valias em termos de política agropecuária global para a Região, a realidade é que estamos perante um “preço social” cobrado por um serviço público que não reflete os custos incorridos a ele associados. A existência de preços sociais, em contraponto à existência de preços de mercado, implica, entre outras coisas, que o CARAM deva ser devidamente compensado, pelo sócio único, neste caso o Governo Regional da Região Autónoma da Madeira, pelas perdas operacionais incorridas.

Toda a envolvente que imperou em particular durante os anos de 2020 e 2021 aponta para um ano de 2022 carregado de incertezas e desafios, mas do qual existem expectativas fundamentadas de alguma retoma económica.

Os reiterados *deficits* de tesouraria do CARAM EPERAM derivam dos factos ora expostos e foram, mais uma vez, uma realidade no ano transato.

Serviços prestados

Abates

O *Core-business* da CARAM é, naturalmente, o abate de animais domésticos para consumo humano, sector que tem vindo a decrescer nos últimos anos de forma significativa. A procura do mercado interno tem sido suprida recorrendo, de forma crescente importação de carne refrigerada, ao invés do consumo de carne fresca regional.

Em 2021 a produção evolui conforme o seguinte quadro resumo:

Resumo de Abates 2021

TOTAL	2019	2020*	2021*	Δ 20/21%	Δ 20/21 KG	Δ 19/21%	Δ 19/21 KG
N.º Cabeças	5,984	4,960	5,219	5.22%	259	-12.8%	-765
Kg Abatidos	1,025,474	952,020	990,282	4.02%	38,262	-3.4%	-35,192

BOVINOS	2019	2020	2021	Δ 20/21%	Δ 20/21 KG	Δ 19/21%	Δ 19/21 KG
N.º Cabeças	4,029	3,613	3,727	3.2%	114	-7.5%	-302
Kg Abatidos	952,252	890,107	921,117	3.5%	31,011	-3.3%	-31,134

SUÍNOS	2019	2020	2021	Δ 20/21%	Δ 20/21 KG	Δ 19/21%	Δ 19/21 KG
N.º Cabeças	496	441	666	51.0%	225	34.3%	170
Kg Abatidos	46,182	40,680	61,983	52.4%	21,303	34.2%	15,801

* Em 2020 acrescem 652 coelho e em 2021 acrescem 4 025 coelhos que foram retirados para a comparação

* Em 2020 acresce 1 042 KG e em 2021 acresce 6 250 KG dos coelhos que foram retirados para a comparação

A receita gerada em 2021 pela área de negócio dos abates cifrou-se em € 400.585 que compara com € 281.598 em 2020.

Na avaliação do resumo de abates deverá ser considerado o crescimento exponencial da espécie cunídea que gerou 4.025 abates no decorrer do ano de 2021.

Couros

O negócio de couros, hoje em clara perda face à conjuntura internacional de substituição da utilização do couro por outras matérias de origem sintética, consiste, essencialmente na salga e dobra das peles dos bovinos para posterior envio e valorização. No ano de 2020 a comercialização dos couros significou uma receita bruta de €40.314,00 sendo que em 2021 esse resultado se cifrou em, apenas, €21.129,00 fruto da queda das cotações internacionais que influenciaram os preços de transação deste bem.

Na perspetiva de continuar a garantir o maior e mais diversificado volume de receitas possível para a sua atividade operacional, o CARAM procedeu ao lançamento de concurso para a venda de peles em verde durante o ano de 2021, com um preço base superior ao anterior, tendo o mesmo sido adjudicado e permitindo assim um expectável maior encaixe financeiro para o ano de 2022.

Subprodutos

Esta atividade consiste na receção, congelação e expedição, para valorização, de subprodutos de categoria III, (ossos, aparas de carne, gorduras, entre outras), quer de produção própria, quer ainda

das provenientes de talhos e de salas de desmancha de toda a Região, bem como restos de pescado proveniente de peixarias e fábricas de transformação de pescado. Esta área de negócio apresenta várias vantagens, quer para o CARAM, EPERAM, em termos financeiros – em 2021 representou um aporte de €77.006 em termos de receita – quer para o ambiente na Região Autónoma da Madeira com o reaproveitamento destes subprodutos evitando a sua destruição na Estação de Tratamentos da Meia Serra.

Capítulo II

Objetivos

Os principais objetivos do CARAM, EPERAM para o ano de 2021 foram a manutenção da sua atividade, nomeadamente a de serviço público que se lhe encontra adstrito, com o menor custo operacional possível maximizando igualmente as suas fontes de receita de forma a minorar a sua dependência do Orçamento da Região. Foi igualmente um objetivo fulcral, de acordo com as superiores instruções da Tutela, o desenvolvimento dos trabalhos preparatórios com vista ao estudo e elaboração de projeto para a eventual instalação de uma nova estrutura de abate, mais pequena e devidamente adequada à realidade atual do sector agropecuário, na Região Autónoma da Madeira.

A necessidade de reorganização interna para dotar a empresa de ferramentas que a permitam perseguir os seus **Valores** foi também uma realidade nomeadamente nos processos que passamos a enumerar.

Bem-estar Animal – cumprimento integral das regras de respeito e bem-estar dos animais apresentados para abate. Em 2021 foram feitas diversas alterações aos processos produtivos por forma a acomodar as exigências legais relativamente ao Bem-estar Animal, nomeadamente com a alteração da logística de abate, passando os animais a entrar no próprio dia do abate conforme preconizado pelos Regulamentos Europeus, bem como com a reformulação dos parques de estabulação por forma a cumprirem com todas as condições necessárias para os animais a abater.

Orientação para o cliente – a alteração supramencionada obrigou a um diálogo aberto e franco com os principais *stackholders*, internos e externos, por forma a se encontrar a melhor forma de

garantir a prestação do serviço nas melhores condições possíveis. Este desiderato foi superado mesmo com as limitações impostas pela nova legislação de bem-estar animal.

Segurança Alimentar – garantia do cumprimento de todas as diretrizes de salubridade e defesa da saúde pública em todos produtos produzidos. Em 2021 foi alcançado um nível de cumprimento de 100% relativamente a toda a carne produzida por esta empresa garantido o seu abate e distribuição no cumprimento estrito da lei.

Valorização dos Recursos Humanos – o objetivo de fomentar o desenvolvimento das competências pessoais, comportamentais e profissionais dos colaboradores e o seu reconhecimento foram cumpridos em 2021 pela criação e aprovação do Regulamento de Carreiras, que já permitiu a normal progressão de alguns funcionários com Contrato Individual de Trabalho e irá permitir a realização de avaliações efetivas com objetivos globais e individuais completamente alinhados com a melhoria contínua pretendida em termos de performance coletiva e individual. A par deste Regulamento interno foram também efetuados pequenos ajustes com a admissão de alguns funcionários por compensação de reformas e necessidades de serviço, além das nomeações, ao abrigo do novo Regulamento de Carreiras, de responsáveis de subsectores como a distribuição e manutenção.

Consciência Ambiental – a responsabilidade e o respeito pelos princípios da sustentabilidade ambiental com a adoção de práticas e procedimentos que minimizam os impactos nefastos deste tipo de Indústria foi uma realidade durante todo o ano de 2021 estando bem patente no nível de cumprimento dos valores limites de exposição (VLE) da ETAR do CARAM que de um modo geral, em 2021, foram uma realidade.

Capacidade de Inovação – a interiorização da necessidade de melhoria contínua e a abertura à introdução de soluções tecnológicas que contribuam para a rápida execução com garantia de qualidade e segurança nos serviços prestados foi encorajada. O melhor aproveitamento do capital de conhecimento humano existente foi também potenciado por via do investimento, através de fundos próprios, na colmatação de falhas existentes em termos de equipamentos oficinais.

Ética do Serviço Público – a persecução do interesse público, com lealdade, imparcialidade, responsabilidade e respeito por todos os intervenientes foi integralmente garantida num enquadramento laboral que potenciou a procura do melhor funcionamento desta unidade

industrial, ao mais baixo custo, com eliminação de desperdícios e tendo sempre presente na decisão uma lógica de custo/benefício que deve presidir qualquer aplicação dos fundos públicos ao dispor desta EPE.

Capítulo III

Investimento

Ao nível da execução dos investimentos previstos para 2021 há que focar alguma atenção nos projetos PIDDAR inicialmente aprovados em sede de ORAM.

O orçamento do CARAM para 2021 fazia constar os seguintes projetos:

Número	Projeto	Investimento Previsto
52009	Remodelação do Sistema de Frio	1,400,000.00 €
52010	Aquisição de Empilhadora	37,000.00 €
51493	Desnitrificação do Efluente Final	220,000.00 €
52181	Aquisição de Viaturas de distribuição	250,000.00 €
52182	Renovação do Parte Informático	10,000.00 €
52411	Novo Matadouro	200,000.00 €

Tendo em conta as superiores orientações da tutela, o Conselho de Administração achou necessário reformular a estratégia de investimento deixando de executar alguns dos projetos PIDDAR previstos sob pena de duplicação de esforços financeiros tendo em conta a indicação de avançar com o projeto preliminar para uma nova unidade de abate.

Deixaram de ser executados por via da reorientação estratégica os seguintes projetos:

Número	Projeto	Investimento Previsto
52009	Remodelação do Sistema de Frio	1,400,000.00 €
52010	Aquisição de Empilhadora	37,000.00 €
51493	Desnitrificação do Efluente Final	220,000.00 €

O projeto relativo à Renovação do Parque Informático do CARAM foi executado a 100% enquanto os projetos de Aquisição de Viaturas de Distribuição e Novo Matadouro não tiveram execução financeira tendo porém sido lançados os respetivos procedimentos de contratação pública que se prevê venham a ser concluídos no decorrer do 1º Semestre de 2022.

Fora do contexto do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da RAM (PIDDAR) foram realizados vários investimentos com capital próprio desta EPE que, numa ótica de análise crítica de custo/benefício, permitiram dotar a vertente operacional das condições necessárias para uma melhor execução das suas funções.

Conforme podemos ver no quadro seguinte resumem-se várias das iniciativas que se consideram fulcrais para a melhoria da atividade:

Resumo Investimentos

Designação	Valor Investido
Equipamento oficina	€5.490,00
Medidas de Autoproteção	€9.577,00
Equipamento Proteção Especial Amoníaco	€3.111,00
Estudos e Projetos	€45.323,00
Beneficiação Equipamentos Existentes	€2.525,00
Equipamentos Produção	€7.269,00
Renovação Equipamentos Existentes	€85.400,00

Recursos Humanos e Materiais

Para o desenvolvimento das atividades identificadas o CARAM contava inicialmente com uma equipa de 47 pessoas tendo fechado o ano com 49 colaboradores divididos da seguinte forma:

Subdivisão	Número		Varição 2021
Conselho de Administração	3	3	0
Técnicos Superiores	4	3	-1
Pessoal Administrativo	5	6	+1
Motoristas	4	4	0
Operadores	29	31	+2
Manutenção	2	2	0

No ano de 2021 foram admitidas 6 pessoas para colmatar saídas por aposentação e carências operacionais que já se faziam sentir à alguns anos.

Em termos materiais o CARAM conta com uma multiplicidade de equipamentos industriais inerentes às atividades efetuadas e que se podem classificar, em sentido lato, nos seguintes termos gerais:

Tipificação	Número	Descrição
Centrais Produção	5	Frio/ Bombagem/ Térmica / Ar Comprimido / Incendio
Linhas Receção/Abate	3	Bovinos/Suínos/Pequenos Ruminantes
ETAR	1	Tratamento Secundário
Linha Produção	1	Produção/Inspeção/Desmanche
Viaturas	10	Distribuição/Recolha/Transporte
Camaras de frio	2	Arrefecimento rápido/Conservação
Camaras de congelação	2	Subprodutos

Durante o ano de 2021 todos os equipamentos estiveram operacionais, tendo a linha de abate parado por apenas uma vez, na sequência de avaria da central de bombagem de águas, situação que foi corrigida prontamente. Recorde-se que em anos anteriores estas paragens eram relativamente frequentes em particular pela fraca resposta dos sistemas de frio industrial instalado.

Todas as obrigações legais de inspeção aos equipamentos existentes foram também atempadamente cumpridas.

Conclusão

O ano de 2021 foi um ano extremamente exigente onde tivemos de continuar a conviver com uma gestão criteriosa de recursos humanos e financeiros em conjunto com uma pandemia ainda sem data de término anunciada.

Apesar dos desafios, 2021 foi também um ano de oportunidades para o CARAM.

O ano de 2021 permitiu passos seguros em projetos que podem representar uma melhoria significativa no serviço atualmente prestado por esta entidade pública empresarial e a redefinição da política de abate na Região Autónoma da Madeira para os próximos 20 anos.

A otimização da utilização dos recursos disponíveis aliada a um processo de decisão rápido e devidamente informado foram premissas basilares para a nossa ação no decorrer do ano transato sendo igualmente uma pedra basilar na atuação do atual Conselho de Administração do CARAM.

Cientes das dificuldades, preparados para os desafios, alinhados com as estratégias, motivados para a tarefa e focados na superação, foi assim que estivemos em 2021, certos de que foi com o esforço, empenho e dedicação de todos, que alcançámos grandemente os objetivos propostos.

